

TECNOLOGIAS NA INFÂNCIA: LIMITES E POSSIBILIDADES

Marcilei da Silva Bender
Vania Salete Cassol Daga
Evanete Antunes Ferreira

E-mail: marcisilva@unochapeco.edu.br
Estudante do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação
Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

Área temática: ensino

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Introdução: O valor da pesquisa está na riqueza produzida pela escola através da aplicação do questionário da Anamnese com os pais e responsáveis dos estudantes da Educação Infantil, com objetivo de avaliar o uso desenfreado das tecnologias na infância. Como o avanço das tecnologias vem sendo impulsionado por ferramentas como: internet móvel, wireless, dentre outros, possibilitando que o manuseio com o auxílio destes dispositivos seja cada vez mais frequente entre as crianças, se torna perceptível por parte dos docentes a presença massiva do uso das tecnologias pelas crianças da Educação Infantil. Devido a demonstração de pouco interesse das crianças, falta de estímulo para frequência escolar, dificuldades nos relacionamentos, verificou-se a necessidade de investigar: Como os pais estão vendo o uso das tecnologias pelos filhos na infância? Os objetivos estabelecidos foram: **Objetivo Geral:** Analisar como os pais ou responsáveis controlam o tempo das crianças com as práticas de mídias/tecnologia. **Objetivos Específicos:** Identificar o tempo que os filhos permanecem em contato com as mídias diariamente; Verificar se os pais ou responsáveis estão acompanhando e orientando sobre as tecnologias utilizadas pelos filhos na infância; Constatar a influência das tecnologias na escolarização das crianças. **Metodologia:** A pesquisa realizada foi qualitativa com aplicação de questionários aos pais pela gestão escolar. A análise ocorreu baseada em Minayo. Os dados foram catalogados de acordo com cada objetivo para a realização das intervenções pelo setor pedagógico da escola. **Resultados e discussão:** Os resultados da pesquisa foram discutidos em reunião pelo setor pedagógico com o coletivo da escola. **Conclusão:** A escola com os dados da pesquisa passou a fazer reuniões com os pais apresentando os dados levantados, realizou palestras sobre a temática com psicólogos, promoveu oficina de lazer para pais e filhos, convidou o promotor da infância para esclarecer sobre a responsabilidade dos pais com o uso das mídias na infância.

Palavras-chave: criança; tecnologias; limites e possibilidades.